

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ORAL NO CONTEXTO DE LEITURA EM SALA DE AULA

Angélica Torres Vilar de Farias (UFPB)
andreatvilar@gmail.com

É função da escola, estimular no aluno o gosto e o prazer da leitura. Desde a educação infantil, a criança deve ter oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem de leitura e escrita de maneira atraente e prazerosa e significativa. Para tanto, um ferramenta importante que pode auxiliar nesse processo é a contação de histórias em sala de aula. A contação de histórias permite uma interação entre contador e ouvinte, propiciando a recomposição de valores oriundos de experiências coletivas que, por vezes, se perdem na aceleração da vida moderna. Assim, é necessário que o professor alfabetizador privilegie os aspectos ligados à oralidade no processo de construção da escrita, uma vez que esta última possui certas peculiaridades que envolvem o conhecimento linguístico, o uso da fala e sua relação com a escrita. É imprescindível que esses professores desenvolvam uma alfabetização mais democrática, garantindo que as crianças oriundas de classes populares se apropriem da linguagem escrita e ampliem seus conhecimentos acerca da língua oral e saibam utilizá-la nos mais variados contextos sociais. Nesse sentido, a sociolinguística interacional se reveste de grande importância no processo educacional, tendo em vista que a verdadeira natureza da linguagem é a interação socioverbal, e que as interações são pois, a base da comunicação humana. Este artigo é constituído de uma revisão teórica em que se pretende situar e destacar a importância da interação oral no contexto de leitura em sala de aula. Acredita-se que a sociolinguística é de suma importância e pode auxiliar o docente alfabetizador em sua principal tarefa, o ensino da língua materna. Para tanto, nessas discussões, serão tomados como apoio teórico: Bakhtin, Bortoni-Ricardo, Goffman e Soares, dentre outros.